

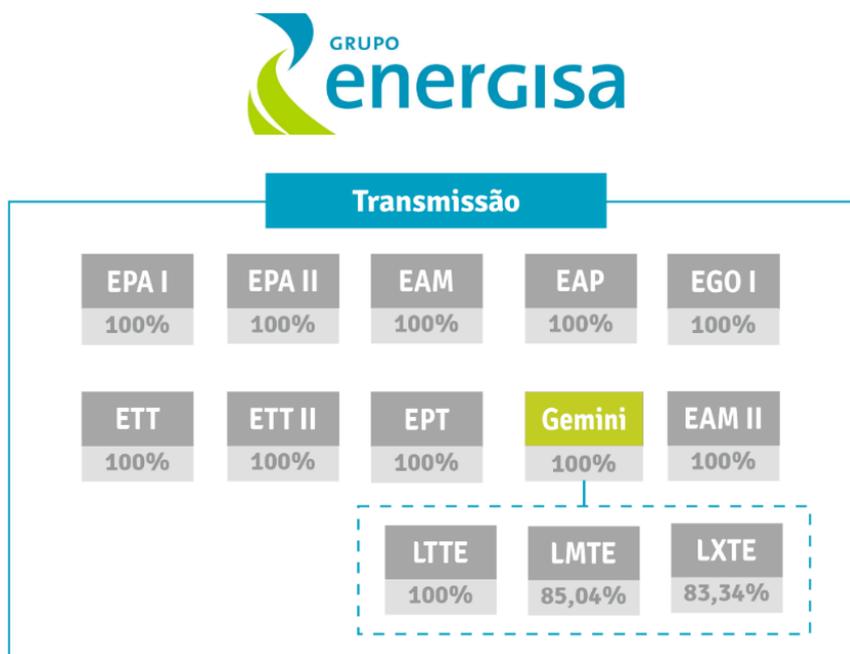
Energisa Transmissão de Energia S/A | Resultado do 1º trimestre de 2023

Cataguases, 11 de maio de 2023 - A Administração da Energisa Transmissão de Energia S/A (“Energisa Transmissão”, “ETE” ou “Companhia”) apresenta os resultados do primeiro trimestre de 2023 (1T23). As informações financeiras trimestrais intermediárias a seguir foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e, quando aplicáveis, as regulamentações do órgão regulador, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, exceto quando indicado de outra forma.

1. Visão Geral

As atividades do Grupo Energisa também incluem ativos em transmissão de energia, decorrentes das aquisições de 8 lotes em leilões, de 2017 a 2022, e 4 concessões operacionais adquiridas através do mercado secundário nos anos de 2021 e 2022, totalizando 12 concessões de transmissão com aproximadamente 3.116 mil km em linhas de transmissão e 14.372 MVA de capacidade de transformação. A Receita Operacional Anual consolidada é de R\$ 781,5 milhões, sendo R\$ 742,6 milhões de RAP (ciclo 2022-23) e R\$ 38,9 milhões em receitas de fibra ótica.

Segue abaixo quadro de composição acionária da Energisa Transmissão:



Seguem abaixo quadros com o resumo as concessões de transmissão operacionais e em construção do Grupo:

Transmissoras operacionais:

Nome	Data Assinatura do contrato	UF	Extensão (Km)	Capacidade de transformação o MVA	Entrada em Operação	Antecipação realizada	Capex realizado/Preço de Aquisição (R\$ mm)	RAP Ciclo 22-23 (R\$ mm)	Receitas de Fibra Ótica	Status
EGO I	ago/17	GO	136 (CD)	1.344	mar/20	17 meses	255,9	49,7	-	Operacional
EPA I	ago/17	PA	267 (CD)	300	nov/20	16 meses	318,3	62,7	-	Operacional
EPA II	set/18	PA	139 (CD/CS)	1.800	dez/21	12 meses	421,2	48,3 ^(e)	-	Operacional
ETT	mar/19	BA/TO	734 (CS)	850	jan/23	15 meses	756,2	79,9	-	Operacional
EPT	jun/16	MT	-	150	jun/19	-	102,1	12,2	-	Operacional
LMTE	out/08	AP/PA	685	1.000	jun/13	-	-	142,2 ^(a)	22,2	Operacional
LXTE	out/08	PA	508	1.500	jun/13	-	802,7	156,4 ^(a)	16,7	Operacional
LTTE	dez/11	RJ/SP	259	4.200	out/17	-	-	75,2 ^(a)	-	Operacional
Total			2.728	11.144			2.656,8	626,6	38,9	-

(a) Considera receita adicional de reforços.

Empreendimentos em construção:

Nome	Data Assinatura do contrato	UF	Extensão (Km) ^(a)	Capacidade de transformação o MVA	Entrada em Operação (Aneel)	Avanço Físico ^(b)	Capex Estimado ^(c) (R\$ milhões)	RAP Ciclo 22-23 (R\$ milhões)	Status
EAM	mar/21	AM	365 (CD / CS)	2.728	mar/26	50,4% ^(d)	747,5	79,9 ^(d)	Parcial
ETT II	set/21	TO	-	200	set/24	26,22%	85,9	4,8	Em Construção
EAP	mar/22	AP	10	300	set/25	14,27%	153,2	12,6	Em Construção
EAM II	set/22	AM	12,9	-	ago/27	2,5	215,0	18,7	Em Construção
Total			388	3.228			1.201,9	116,0	-

Notas: CD - Circuito duplo / CS - Circuito Simples. (a) Km de linhas das concessões em construção considera valores estimados no edital do leilão. (b) Dados de avanço físico atualizados para março/2023 (c) Atualizado por IPCA da data do leilão + otimização de CAPEX (exceto EAM I que não considera otimização) / (d) 30,04% do status refere-se as instalações operacionais da EAM / (e) Capex não considera a indenização de R\$ 256 milhões referentes aos ativos operacionais transferidos à EAM .

Maiores informações e detalhes estão disponíveis [no link](#).

1.1. Destaques do Período:

Em 20 de Março de 2023 foi emitido o termo de liberação das obras dos reforços da EPA II. A obra concluída faz parte do escopo previsto na Resolução autorizativa Nº 10.088 emitida em maio de 2021 para implantação dos reforços na SE Integradora Sossego - Instalação do 1º banco de reatores de barra em 500 kV. O empreendimento foi finalizado com 60 dias de antecedência em relação ao prazo previsto para entrada comercial, gerando uma receita adicional à transmissora de aproximadamente R\$ 890 mil reais.

1.2. Homologação da Receita Annual Permitida (RAP) - Ciclo 2022/2023

Em 12 de julho de 2022, a ANEEL publicou a Resolução Homologatória 3.067/2022 que estabeleceu reajustes pelo IPCA de 11,74% das Receitas Anuais Permitidas (RAP) das concessões de transmissão para o ciclo 2022-2023, passando a valer a partir de 1.º de julho de 2022 até 30 de junho de 2023. Assim, a receita anual permitida das transmissoras do grupo Energisa passa a ser de R\$ 742,6 milhões para o ciclo 2022/2023 (R\$ 659,5 para o ciclo de 2021/2022), conforme segue.

Transmissoras	Ciclo 2021/2022	Ciclo 2022/2023
Energisa Goiás (EGO)	44,4	49,7
Energisa Pará I (EPA I)	56,1	62,7
Energisa Pará II (EPA II)	43,3	48,3
Energisa Tocantins I (ETT I)	71,5	79,9
Energisa Amazonas (EAM)	71,5	79,9
Energisa Tocantins II (ETT II)	4,3	4,8
Energisa Amapá (EAP)	11,3	12,2
Energisa Amazonas II (EAM II)	17,7	18,7
Energisa Paranaíta (EPT)	11,3	12,6
Linhas Macapá (LMTE)	125,4	142,2
Linhas Xingú (LXTE)	139,7	156,4
Linhas Taubaté (LTTE)	63,4	75,2
Total	659,5	742,6

2. Principais Diferenças - Regulatório x IFRS

Os resultados financeiros das companhias do segmento de transmissão de energia do Brasil são elaboradas a partir de dois métodos de contabilização: 1) Demonstrações Financeiras Societárias preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), conhecido como Resultado Societário, com base nas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Demonstrações Financeiras; e 2) Demonstrações Contábeis Regulatórias elaboradas com base no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), definida como resultado regulatório.

Receita: No societário, os investimentos realizados ao longo da concessão são contabilizados como ativo de contrato no balanço patrimonial, sendo reconhecido uma receita de construção de infraestrutura como contrapartida na demonstração de resultados. Além disso, também é contabilizada a remuneração do ativo de contrato com base na taxa média de financiamento do projeto quando da formalização do contrato de concessão. Após a entrada em operação, a receita de construção de infraestrutura deixa de ser contabilizada e a receita operacional dos serviços de operação e manutenção passa a ser reconhecida. Por outro lado, na contabilidade regulatória, os investimentos são tratados como ativo imobilizado, sendo depreciados ao longo de sua vida útil, e a Receita é representada de fato pelos recebimentos após a entrada em operação do ativo (a Receita Anual Permitida, conhecida como RAP) reconhecida através do aviso de crédito (AVC), ao longo do prazo da concessão, assemelhando-se à receita percebida no fluxo de caixa operacional.

Custo de Construção: Os custos de implementação de infraestrutura no societário, que são os investimentos realizados durante o período pré-operacional, são reconhecidos no resultado, enquanto na contabilidade regulatória inexistem.

Amortização e Depreciação: No societário, os investimentos relativos às concessões são reconhecidos como ativo de contrato no balanço patrimonial e amortizados pelo recebimento da RAP. O ativo imobilizado reconhecido no societário se refere aos bens da Companhia e não relacionados à concessão. Na contabilidade regulatória, os investimentos realizados na concessão são contabilizados como imobilizado, sofrendo amortização/depreciação ao longo da sua vida útil, limitado ao prazo do contrato de concessão.

IR/CSLL: São calculados de acordo com os resultados apurados em cada modalidade de reconhecimento contábil como consequência das diferenças temporárias entre as bases de cálculo societárias e regulatórias, são constituídos os respectivos tributos diferidos..

2.1. Resultado Societário

A adoção do IFRS 9 (CPC 48) ou IFRS 15 (CPC 47) passou a ser obrigatória a partir do mês de janeiro de 2018, e a Energisa optou pelo IFRS 15 (CPC 47) em que a companhia deve reconhecer as receitas para descrever a transferência de bens ou serviços prometidos a clientes no valor que reflita a contraprestação à qual a companhia espera ter direito em troca desses bens ou serviços (reconhecimento do Ativo de Contrato de Concessão).

Os ativos de contrato incluem os valores a receber referentes aos serviços da implementação da infraestrutura e da receita de remuneração dos ativos de concessão e receita de operação e manutenção, sendo mensurados ao valor presente dos fluxos de caixa futuros, com base na taxa média de financiamento do projeto quando da formalização do contrato de concessão, conforme definidas nas normas do CPC 47.

2.2. Resultado Regulatório

Com relação às Demonstrações Contábeis Regulatórias, cuja contabilização é preparada e elaborada com base na estrutura vigente no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, emitido pela ANEEL, todos os investimentos realizados nas construções das linhas de transmissão e subestações são registrados como ativo imobilizado e a receita operacional que as concessionárias têm direito a receber é chamada de Receita Anual Permitida (RAP) garantida pelo contrato de concessão e anualmente reajustada pela inflação.

3. Resultados econômico-financeiros consolidado - Societário x Regulatório

3.1. Principais impactos no resultado societário

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro societário consolidado da ETE:

Desempenho Econômico-Financeiro IFRS Resultados - R\$ milhões	Trimestre		
	1T23	1T22	%
Receita de construção de infraestrutura	124,5	142,9	- 12,9
Ganho na Eficiência na implementação da Infraestrutura	5,9	(34,5)	-
Receita das margens da obrigação de performance da construção	14,7	78,3	- 81,2
Receita de Operação e Manutenção	15,1	7,2	+ 109,6
Remuneração dos ativos de concessão	153,7	60,8	+ 153,0
Outras Receitas Operacionais	14,7	4,0	+ 265,6
Total da Receita Bruta	328,6	258,6	+ 27,1
Deduções da Receita	(27,5)	(15,7)	+ 75,7
Receita Operacional Líquida	301,1	243,0	+ 23,9
Custos e despesas ⁽¹⁾	(19,3)	(7,7)	+ 151,9
Custo de Construção	(132,0)	(133,2)	- 0,9
Depreciação/Amortização	(0,2)	(0,1)	+ 216,7
EBITDA	149,7	102,1	+ 46,7
Margem EBITDA	49,7	42,0	+ 7,7 p.p.
Resultado financeiro	(147,1)	(30,5)	+ 382,9
Contribuição social e imposto de renda	(9,8)	(21,3)	- 54,1
Lucro Líquido	(7,3)	50,3	-

(1) Considera provisões e reversões de contingências trabalhista, cíveis, regulatórias, ambientais e fiscal.

Receita Operacional Líquida (societário): No 1T23, a Energisa Transmissão de Energia S/A apresentou uma receita operacional líquida consolidada de R\$ 301,1 milhões, um crescimento de R\$ 23,9%. Desse montante, R\$ 133,4 milhões representam a consolidação, em 2023, dos resultados auferidos pelas controlada indiretas Macapá Transmissora (LMTE), Xingu Transmissora (LXTE) e Taubaté Transmissora (LTTE) que foram adquiridas no 2T22. Além disso, a aplicação da nova prática de reconhecimento da inflação mensal do ativo de contrato efetuada no

4T22, teve um efeito positivo de R\$ 61,7 milhões referente ao incremento da variação do IPCA entre os períodos comparados de 11,74%.

Custos e despesas: a linha de PMSO alcançou R\$ 19,3 milhões, um aumento R\$ 11,6 milhões no 1T23 em comparação com o 1T22. Desse incremento, R\$ 15,9 milhões decorrem da consolidação das empresas do Grupo Gemini adquiridas no 2T22. Por outro lado, o resultado do 1T23 foi impactado positivamente por reversões de provisões para contingência no montante de R\$ 6,9 milhões.

Custo de construção: apesar da entrada em operação da ETT integral em janeiro de 2023, os custos permaneceram no mesmo patamar do 1T22 devido às normas da ANEEL, que permite que os custos do projeto possam ser alocados até a unitização final do ativo, cujo prazo limite estabelecido pela Agência é de 60 dias após a entrada em operação comercial.

EBITDA e Margem EBITDA: o EBITDA societário alcançou R\$ 149,7 milhões na comparação entre 1T23 e o 1T22, um aumento de R\$ 47,6 milhões devido ao crescimento das receitas.

Resultado Financeiro: as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 147,1 milhões no 1T23, aumento de R\$ 116,6 milhões. Desse montante, R\$25,2 milhões decorrem da consolidação do serviço da dívida das empresas Gemini. Adicionalmente, o custo do serviço da dívida cresceu R\$75,3 milhões no comparativo dos trimestres devido (i) ao volume de captações após o 1T22 da ordem de R\$ 760 milhões, grande parte destinado a aquisição do Grupo Gemini e, (ii) pela elevação das taxas de juros no mercado.

Prejuízo: No 1T23, a Companhia registrou prejuízo de R\$ 7,3 milhões, redução de R\$ 57,6 milhões em virtude principalmente da consolidação das empresas do Grupo Gemini (adquirido em junho de 2022) e pelo aumento das despesas financeiras, em função do incremento da dívida bruta da Companhia.

3.2. Principais impactos no resultado regulatório

Aviso: Nesta seção são apresentados os resultados regulatórios do segmento de transmissão da Companhia. Os resultados regulatórios têm a finalidade de apresentar uma análise do desempenho regulatório/gerencial das transmissoras, seguindo as práticas do mercado de transmissão. Portanto, não deve ser considerado como relatório econômico-financeiro oficial da Companhia para a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que segue as normas contábeis internacionais do IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As Demonstrações Contábeis Regulatórias (DCR's) aqui apresentadas são auditadas anualmente até 30 de abril de cada exercício na entrega das demonstrações contábeis regulatórias à ANEEL. Assim, os assuntos relacionados especificamente à contabilidade regulatória divulgados anteriormente à conclusão das DCRs são passíveis de alterações.

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro regulatório consolidado da ETE:

Desempenho Econômico-Financeiro Regulatório Resultados - R\$ milhões	Trimestre		
	1T23	1T22	1T23
Receita Anual Permitida	179,7	45,2	+ 297,2
Outras Receitas Operacionais	-	-	-
Total da Receita Bruta	179,7	45,2	+ 297,2
Deduções da Receita	(26,4)	(10,5)	+ 150,0
Receita Operacional Líquida	153,3	34,7	+ 342,0
Custos e despesas ⁽¹⁾	(19,3)	(7,7)	+ 150,1
Amortização/Depreciação	(40,7)	(9,5)	+ 329,3
EBITDA	134,0	27,0	+ 397,0
Margem EBITDA	87,4	77,7	+ 9,7 p.p.
Resultado financeiro	(147,1)	(30,5)	+ 383,0
Contribuição social e imposto de renda	(21,1)	(5,4)	+ 291,8
Lucro Líquido	(74,9)	(18,4)	+ 308,0

(1) Considera provisões de processos trabalhistas, cíveis, regulatórias, ambientais e fiscal.

(2) O valor de R\$ 27,0 milhões considera o EBITDA regulatório consolidado das transmissoras. O valor de R\$ 35,4 milhões divulgado em 2022 considerava o Ebitda Regulatório gerencial das transmissoras, ou seja, a soma simples do EBITDA de cada concessão e não o valor consolidado.

Receita operacional líquida regulatória: No 1T23, a ETE apresentou uma receita operacional líquida de R\$ 153,3 milhões, R\$ 118,6 milhões maior do que o registrado no 1T22 devido (i) à aquisição das concessões do Grupo Gemini Energy (LMTE, LXTE e LTTE) em 10 de junho de 2022; (ii) à aquisição da concessão da Energisa Paranaíta em fevereiro de 2022; (iii) à entrada em operação da concessão Energisa Tocantins I em dezembro de 2022 (+R\$ 5,2 milhões); e (iv) ao reajuste inflacionário de 11,74% (IPCA) do ciclo 2022/2023 da RAP (receita anual permitida) de acordo com a resolução homologatória ANEEL nº 3.076/22.

Custos e despesas: a linha de PMSO alcançou R\$ 19,3 milhões, um aumento R\$ 11,6 milhões no 1T23 em comparação com o 1T22. Desse incremento, R\$ 15,9 milhões decorrem da consolidação das empresas do Grupo Gemini adquiridas no 2T22. Por outro lado, o resultado do 1T23 foi impactado positivamente por reversões de provisões para contingências no montante de R\$ 6,9 milhões.

Amortização e Depreciação: esta linha atingiu R\$ 40,7 milhões, aumento de R\$ 31,2 milhões, em função da aquisição dos ativos das empresas Gemini em junho 2022, Paranaíta em fevereiro de 2022 e entrada em operação de ETT integralmente em janeiro de 2023.

EBITDA e Margem EBITDA: o EBITDA Regulatório alcançou R\$ 134,0 milhões no 1T23, crescimento de R\$ 107,0 milhões acima do registrado no 1T22, principalmente pelos efeitos descritos na receita operacional líquida.

Resultado Financeiro: as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 147,1 milhões no 1T23, aumento de R\$ 116,6 milhões. Desse montante, R\$25,2 milhões decorrem da consolidação do serviço da dívida das empresas Gemini. Adicionalmente, o custo do serviço da dívida cresceu R\$75,3 milhões no comparativo dos trimestres devido (i) ao volume de captações após o 1T22 da ordem de R\$ 760 milhões, grande parte destinado a aquisição do Grupo Gemini e, (ii) pela elevação das taxas de juros no mercado.

Prejuízo: No 1T23, a Companhia registrou prejuízo de R\$ 74,9 milhões, redução de R\$ 56,6 milhões em virtude principalmente da consolidação das empresas Gemini (empresa adquirida em junho de 2022) e do aumento das despesas financeiras, em função do incremento da dívida bruta da Companhia.

4. Estrutura de capital

4.1. Caixa e Endividamento

A posição consolidada de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras totalizou R\$ 343,8 milhões em março de 2023, frente aos R\$ 305,8 milhões registrados em dezembro de 2022.

Em 31 de março de 2023, a dívida líquida foi de R\$ 3.991,3 milhões contra R\$ 4.102,9 milhões em 31 de dezembro de 2022.

A seguir, as dívidas de curto e longo prazo da Companhia nos períodos a seguir:

Descrição Valores em R\$ milhões	31/03/2023	31/12/2022	30/09/2022
Circulante	1.045,3	865,7	956,5
Empréstimos e financiamentos	30,5	196,1	198,2
Debêntures	950,4	640,4	716,7
Encargos de dívidas	21,2	12,2	18,7
Benefícios pós-emprego	0,1	-	-
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	43,2	17,0	22,8
Não Circulante	3.289,8	3.543,0	3.564,1
Empréstimos e financiamentos	1.343,8	1.340,0	1.282,3
Debêntures	2.043,1	2.288,4	2.349,4
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(97,1)	(85,4)	(67,6)
Total das dívidas	4.335,1	4.408,7	4.520,6
(-) Disponibilidades financeiras:	343,8	305,8	369,4
✓ Caixa e equivalentes de caixa	47,8	165,6	81,6
✓ Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados	296,0	140,1	287,8
Total das dívidas líquidas	3.991,3	4.102,9	4.151,3

5. Investimentos

No 1T23, as transmissoras da ETE e GEMINI concretizaram investimentos consolidados que totalizaram R\$ 100,9 milhões, 30,1% a menos que no mesmo período do ano anterior.

Investimentos Valores em R\$ milhões	Ativos Elétricos			Obrigações Especiais			Ativos Não Elétricos			Investimento Total		
	1T23	1T22	Var. %	1T23	1T22	Var. %	1T23	1T22	Var. %	1T23	1T22	Var. %
EPA I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EPA II	10,4	30,6	- 65,9	-	-	-	-	0,0	-	10,4	30,7	- 66,0
EGO I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ETT	46,6	72,3	- 35,6	-	-	-	-	0,0	-	46,6	72,3	- 35,6
ETT II	3,0	0,4	+ 712,4	-	-	-	-	-	-	3,0	0,4	+ 712,4
EAM	37,4	26,9	+ 39,1	-	-	-	-	0,3	-	37,4	27,2	+ 37,5
EAM II	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EAP	3,3	2,9	+ 10,5	-	-	-	-	-	-	3,3	2,9	+ 10,5
GEMINI	-	10,4	-	-	-	-	0,1	0,3	- 54,1	0,1	10,8	- 98,6
Total	100,7	143,6	- 29,9	-	-	-	0,1	0,7	- 78,9	100,9	144,3	- 30,1

6. Eventos Subsequentes

6.1. Aumento de capital das controladas ETE

Em 27 de abril de 2023, através da Ata Geral Ordinária e Extraordinária foi aprovado aumento do capital social da controlada ETE no montante de R\$990.675, mediante a emissão de 990.674.654 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão no valor de R\$1,00 (um real) por ação; passando o capital social da controlada para R\$1.053.979. As novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal são, nesta data, totalmente subscritas e integralizadas pela acionista Energisa S.A da seguinte forma: (i) 441.085 novas ações são integralizadas mediante a capitalização do total do valor disponível na conta de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) realizado pela acionista subscritora até 31 de dezembro de 2022; e (ii) 549.590 novas quotas são integralizadas através da capitalização do valor do contrato de mútuo concedido pela acionista subscritora à Companhia em 31 de março de 2023.

6.2. Linha de Transmissão - controlada LMTE

Em 18 de abril de 2023 a ANEEL através da resolução nº14.314 autorizou a Linhas de Macapá Transmissora de Energia S/A - LMTE, contrato de concessão nº 09/2008, a implantar os reforços em instalação de transmissão sob sua responsabilidade e estabelece os valores das correspondentes parcelas da Receita Anual Permitida no montante de R\$6.750.

6.3. Empréstimos contratados - Controlada ETT

Em 04 de abril de 2023 a controlada indireta Energisa Tocantins Transmissora de Energia S/A teve a liberação de R\$123.217 referente à quarta parcela do contrato de financiamento junto ao Banco da Amazônia S/A - BASA firmado em 30 de junho de 2021.

Em 20 de abril de 2023 a controlada indireta Energisa Tocantins Transmissora de Energia S/A teve a liberação de R\$32.240 referente à terceira parcela do contrato de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES firmado em 13 de agosto de 2021.

A Administração.

Demonstrações financeiras

1 Balanço patrimonial ativo

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Em milhares de reais)

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	10.436	24.040	47.801	165.638
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	2.085	2.060	225.090	12.125
Consumidores e concessionárias	-	-	85.975	74.361
Tributos a recuperar	5.769	709	77.486	71.954
Dividendos a receber	36.923	36.923	-	-
Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	-	29.490	-	30.129
Ativo financeiro indenizável da concessão	-	-	669.846	659.865
Outros créditos	14.943	14.940	109.174	137.277
Total do circulante	70.156	108.162	1.215.372	1.151.349
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	-	-	70.900	128.003
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-	-	256.215	261.665
Tributos a recuperar	-	2.978	-	2.978
Depósitos e cauções vinculados	-	-	3.860	3.122
Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	97.842	85.769	102.513	89.106
Concessão do serviço público-ativo de contrato	-	-	6.876.173	6.739.230
Outros créditos	18.573	18.573	48.414	48.324
	116.415	107.320	7.358.075	7.272.428
Investimentos	3.726.246	3.594.938	2	-
Imobilizado	-	-	5.539	5.661
Intangível	-	-	3.001	2.859
Total do não circulante	3.842.661	3.702.258	7.366.617	7.280.948
Total do ativo	3.912.817	3.810.420	8.581.989	8.432.297

2 Balanço patrimonial passivo

EM 31 DE MARÇO DE 2023
(Em milhares de reais)

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	33	119	114.514	94.379
Encargos de dívidas	15.624	4.144	21.208	12.208
Empréstimos e financiamentos	-	165.598	30.480	196.077
Debêntures	770.101	469.942	950.360	640.396
Impostos e contribuições sociais	1.445	19	31.245	51.516
Dividendos a pagar	88.795	88.795	88.795	101.518
Obrigações estimadas	-	-	423	460
Benefícios pós-emprego	-	-	67	23
Encargos setoriais	-	-	2.260	4.096
Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	29.716	29.247	43.212	47.156
Outros passivos	1.999	2.009	55.413	54.971
Total do circulante	907.713	759.873	1.337.977	1.202.800
Não circulante				
Fornecedores	-	-	13.460	-
Empréstimos e financiamentos	349.563	349.476	1.343.772	1.340.016
Debêntures	482.635	766.033	2.043.143	2.288.356
Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	5.385	3.026	5.385	3.694
Impostos e contribuições sociais	-	-	654.117	645.877
Tributos diferidos	-	-	421.685	423.177
Débitos com partes relacionadas	549.590	533.556	549.590	533.556
Provisões para riscos trabalhista, cível, fiscal e regulatório	-	-	400.930	417.916
Outros passivos	-	-	7.839	10.530
Total do não circulante	1.387.173	1.652.091	5.439.921	5.663.122
Patrimônio líquido				
Capital social	63.304	63.304	63.304	63.304
Reservas de capital	26.621	26.573	26.621	26.573
Reservas de lucros	867.496	432.030	867.496	432.030
Dividendos adicionais propostos	-	435.466	-	435.466
Lucros (prejuízos) acumulados	(12.854)	-	(12.854)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	673.366	441.085	673.366	441.085
Outros resultados abrangentes	(2)	(2)	(2)	(2)
	1.617.931	1.398.456	1.617.931	1.398.456
Participação de acionistas não controladores	-	-	186.160	167.919
Total do patrimônio líquido	1.617.931	1.398.456	1.804.091	1.566.375
Total do passivo e patrimônio líquido	3.912.817	3.810.420	8.581.989	8.432.297

3 Demonstrações de resultados

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023
(Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (Em milhares de reais, exceto lucro por ação)	Controladora		Consolidado	
	1T23	1T22	1T23	1T22
Receita operacional bruta				
Receita de construção da infraestrutura	-	-	93.056	142.852
Ganho/Perda de eficiência na implementação da infraestrutura	-	-	(33.273)	(34.529)
Receita das margens da obrigação de performance da construção	-	-	14.718	78.299
Receita de operação e manutenção	-	-	15.118	7.212
Receita de remuneração do ativo de contrato	-	-	224.285	60.759
Outras receitas	-	-	14.721	4.027
Total de receita operacional bruta	-	-	328.625	258.620
Deduções da receita operacional				
PIS corrente	-	-	(2.413)	(596)
PIS diferido	-	-	(1.727)	(2.071)
COFINS corrente	-	-	(11.117)	(2.750)
COFINS diferido	-	-	(7.951)	(9.540)
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	-	-	(3.809)	(530)
Taxa de fiscalização	-	-	(494)	(172)
	-	-	(27.511)	(15.659)
Receita operacional líquida	-	-	301.114	242.961
Despesas operacionais				
Pessoal e administradores	-	-	2.583	533
Benefícios pós-emprego	-	-	98	47
Material	-	-	244	54
Serviços de terceiros	2.043	311	22.523	6.940
Amortização e depreciação	-	-	209	66
Provisão para perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa - PPECLD	-	-	(6.863)	-
Custo de construção	-	-	132.031	133.175
Outras despesas	60	25	887	155
Outras receitas/despesas operacionais	-	-	(137)	(24)
	2.103	336	151.575	140.946
Resultado antes da equivalência patrimonial	(2.103)	(336)	149.539	102.015
Resultado de equivalência patrimonial	65.186	70.007	-	-
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	63.083	69.671	149.539	102.015
Resultado financeiro				
Receita de aplicações financeira	322	29	7.505	2.815
Outras receitas financeiras	38	24	(43)	13
Encargos de dívidas - juros	(48.118)	(14.966)	(82.861)	(27.827)
Encargos dívidas - variação monetária e cambial	(12.013)	15.733	(48.730)	14.334
Instrumentos financeiros derivativos	1.176	(20.782)	(1.359)	(17.068)
Marcação mercado de dívidas e derivativos	2.813	624	6.954	5.399
(-) Transferência para ordem em curso	-	-	-	6.084
Outras despesas financeiras	(20.155)	(72)	(28.570)	(14.214)
	(75.937)	(19.410)	(147.104)	(30.464)
Resultado antes dos tributos	(12.854)	50.261	2.435	71.551
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	(5.814)	(122)
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	(3.958)	(21.168)
Lucro líquido do período	(12.854)	50.261	(7.337)	50.261
Lucro atribuível a:				
Acionistas da Controladora			(12.854)	50.261
Acionistas não controladores			5.517	-
Lucro líquido por ação - R\$	(0,200)	1,3900		

Declaração dos Diretores da Energisa Transmissão de Energia S/A. (“Companhia”) sobre as Demonstrações Financeiras no período de 1º de janeiro a 31 de março de 2023

Os diretores da Companhia abaixo assinados declaram, nos termos dos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que, em reunião realizada nesta data, revisaram, discutiram e concordam, ressalvados os limites específicos das respectivas competências, com as Demonstrações Financeiras da Companhia, tendo aprovado o referido documento.

Cataguases, 11 de maio de 2023.

Gabriel Mussi Moraes
Diretor Presidente

Maurício Perez Botelho
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Gioreli de Sousa Filho
Diretor sem Designação Específica

Nicolas Juan Octavio Pinon de Manfredi
Diretor de Transmissão

Vicente Côrtes de Carvalho
Diretor Contábil, Tributário e Patrimonial

Rodolfo da Paixão Lima
Contador - CRC RJ 107310-O “S” MG

Declaração dos Diretores da Energisa Transmissão de Energia S/A. (“Companhia”) sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Os diretores da Companhia abaixo assinados declaram, nos termos dos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que, em reunião realizada nesta data, revisaram, discutiram e concordam, ressalvados os limites específicos das respectivas competências, com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, tendo aprovado o referido documento.

Cataguases, 11 de maio de 2023.

Gabriel Mussi Moraes
Diretor Presidente

Maurício Perez Botelho
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Gioreli de Sousa Filho
Diretor sem Designação Específica

Nicolas Juan Octavio Pinon de Manfredi
Diretor de Transmissão

Vicente Côrtes de Carvalho
Diretor Contábil, Tributário e Patrimonial

Rodolfo da Paixão Lima
Contador - CRC RJ 107310-O “S” MG

Conselho de Administração

Ivan Müller Botelho
Conselheiro

Ricardo Perez Botelho
Conselheiro

Marcelo Silveira da Rocha
Conselheiro

Diretoria Executiva

Gabriel Mussi Moraes
Diretor Presidente e Diretor de Transmissão

Nicolas Juan Octavio Pinon de Manfredi
Diretor de Transmissão

Maurício Perez Botelho
Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores

Gioreli de Sousa Filho
Diretor sem designação específica

Rodolfo da Paixão Lima
Contador
CRC - RJ 107310-O "S" MG

Vicente Cortes de Carvalho
Diretor Contábil, Tributário e Patrimonial